

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022

1 Aos sete dias do mês de novembro de 2022, às 14 horas, reuniram-se extraordinariamente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a
3 plataforma Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/84392762884>) com transmissão ao vivo no canal *Reuniões*
4 *CBHVelhas* no *Youtube*, para participarem da Reunião Plenária Extraordinária do CBH rio das Velhas. **Participaram**
5 **os seguintes conselheiros titulares:** Nícolas Heberte Coelho, Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento
6 de Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; Ivaldo Martins Boggione, Empresa de Assistência Técnica e
7 Extensão Rural – EMATER MG); Leandro Vaz Pereira, Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas –
8 CORESAB; Anna Luiza Oliveira Nascimento, Prefeitura Municipal de Curvelo; Poliana Aparecida Valgas de
9 Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves;
10 Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário,
11 Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG);
12 Mauro Lobo de Resende - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Heloísa
13 Cristina França Cavallieri Pedrosa - Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Nelson Cunha
14 Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação
15 Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem,
16 Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e
17 Ofícios (ADAO); Brenda Samara Barros Pereira, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias
18 Hidrográficas (FONASC CBH); Regina Célia Fernandes Faria, Associação para a Proteção Ambiental do Vale do
19 Mutuca - PROMUTUCA e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os**
20 **seguintes conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM
21 (no exercício de titularidade); Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
22 – IEPHA (no exercício de titularidade); Kênia Janete Guerra, AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração S.A.;
23 Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) (no exercício de titularidade); Guilherme
24 da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no exercício da
25 titularidade); Gabriel Franco, Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Caeté; Tarcísio de Paula Cardoso,
26 Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA; Ronald de Carvalho Guerra, Associação
27 dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu - ADAF; Leonardo José de Resende Teixeira, Conselho
28 Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA MG) (no exercício da titularidade) e Maria Luísa Lelis
29 Moreira, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:** Giovanna
30 Costa, Euclides Dayvid, Thaís Alves, Karen Castelli, Izabel Nogueira e Jeam Alcântara, FUNDEP - Mobilização e
31 Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Célia Froes, Ohany Ferreira, Wolmara Teixeira, Flávia Mendes,
32 Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Denise Couto, Federação das Indústrias do
33 Estado de Minas Gerais - FIEMG; Paulo Barcala e Luiz Ribeiro, TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas;
34 Giuliane Portes, Maria Goretti e Michael de Assunção, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam; Leandro,
35 SUDECAP; Josiane Aguilar e Silas Coelho. A Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo Ohany Ferreira realiza
36 chamada nominal para confirmação de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura e verificação de
37 quórum. **Item 2.** Informes: a) Capacitações Trilhas do Saber, b) Processo eleitoral CBH Velhas. **Item 3.** Aprovação
38 da ata da reunião ocorrida em 22/09/2022. **Item 4.** Aprovação da Deliberação referente ao Processo de Outorga
39 nº 30.286/2015. Canalização e/ou retificação de curso d'água, para fins de controle de cheias e regularização de
40 vazão. Município: Belo Horizonte. Cursos d'água: ribeirão Pampulha, córrego Cachoeirinha e ribeirão Onça.
41 Requerente: SUDECAP. **Item 5.** Aprovação da Deliberação que aprova o Contrato de Gestão nº 001/2022. **Item**
42 **6.** Aprovação da Deliberação que institui o Subcomitê de bacia hidrográfica do Rio Pardo na UTE Rio Pardo.
43 **Item 7.** Assuntos gerais e encerramento. Na sequência, a Presidenta do CBH rio das Velhas, Poliana Aparecida
44 Valgas de Carvalho Neiva, abre oficialmente a Plenária Extraordinária do CBH rio das Velhas, agradecendo a
45 presença de todos e todas. **Item 2. Informes: a) Capacitações Trilhas do Saber.** Ohany Ferreira informa que em
46 atendimento a Deliberação Normativa (DN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) nº 067/2020, a
47 Agência Peixe Vivo está preparando a documentação pertinente ao Programa de Monitoramento e Avaliação da
48 Governança dos Comitês de Bacias Hidrográficas em Minas Gerais. Explica que a avaliação da governança dos
49 Comitês será feita bianualmente por meio de comissão instituída pelo IGAM, com primeiro ciclo se iniciando em
50 2022. Diz que um dos indicadores é a taxa de participação dos conselheiros (as) nos cursos do Programa Estadual
51 Integração de Saberes (Trilhas do Saber) e pede aos que participarem das capacitações para enviar o certificado
52 para a Agência Peixe Vivo. **b) Processo eleitoral CBH Velhas.** Poliana Valgas diz que o edital que regulamenta o

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022

53 processo eleitoral para o período de 2023 a 2027 do CBH Velhas foi publicado, se encontra disponível no Portal
54 dos Comitês, e foi enviado pela Ohany via e-mail. Reitera a importância da atenção aos prazos, sendo que as
55 inscrições devem ser realizadas até o dia 25 de novembro. Ohany Ferreira informa que o processo eleitoral é
56 coordenado pelo Igam, mas que se houver dúvidas, ela poderá auxiliar na intermediação entre os membros do
57 CBH e o órgão gestor. O secretário do CBH rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, pede que a Agência Peixe
58 Vivo elabore um texto sucinto com os pontos principais do processo eleitoral na tentativa de desburocratizar o
59 edital. Na sequência, Marcus Polignano faz uma apresentação sobre a **mortandade de peixes na bacia do rio das**
60 **Velhas**. Menciona que este é um fator preocupante visto que diz respeito à qualidade das águas do rio, relatando
61 que recentemente Sete Lagoas teve problemas com a captação de água. Apresenta um gráfico sobre os valores
62 de oxigênio dissolvido (OD) que é fundamental para manter o peixe vivo. De acordo com o monitoramento
63 realizado as cidades de Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Sabará apresentam padrão de OD bom. No entanto, as
64 cidades de Santa Luzia, Lagoa Santa e Jequitibá, por exemplo, apresentam variação do padrão do oxigênio.
65 Comenta que em período de cheia o nível de OD chega perto do esperado, mas no período de estiagem o nível
66 de OD cai muito, e menos oxigênio leva a mortandade dos peixes. Diz que é necessário melhorar o controle dos
67 parâmetros de qualidade de água. Na sequência, apresenta informações de afluentes que contribuem
68 negativamente como Santa Luzia, Ribeirão da Mata, Jequitibá e os que contribuem positivamente, como Ribeirão
69 Vermelho, Taquaraçu e Jaboticatubas. Conclui apresentando um mapa da chamada “zona quente” onde todo
70 ano, principalmente nas primeiras chuvas, há mortandade de peixes devido à baixa oxigenação. Pede apoio da
71 Copasa para identificar os esgotos que não estão sendo interceptados e do CBH e Agência Peixe Vivo para
72 contratar um estudo para mapear as fontes de contribuição negativa nessa região, identificada como epicentro
73 da degradação e mortandade de peixes. Poliana Valgas considera necessário o mapeamento da situação desses
74 afluentes e diz que a demanda será encaminhada para a Agência Peixe Vivo para planejamento. Nelson
75 Guimarães diz o saneamento é um assunto importante que precisa estar em pauta. Fala que a Copasa está à
76 disposição para apoiar o trabalho, mas destaca que ela não é a única concessionária que atua na bacia. Entende
77 que os demais atores do território devem ser chamados para discussão. Ronald Guerra fala que participou das
78 últimas expedições realizadas na bacia e comenta que está aberta a temporada de cadastramento de novos
79 remadores. Comenta que não irá participar da expedição atual, pois o rio está cada vez mais poluído. Tarcísio
80 Cardoso elogia a temática abordada e diz que é muito importante trazer esses dados e agir em conjunto,
81 reforçando a possível parceria entre o Comitê e o Projeto Manuelzão, para a realização do estudo proposto. **Item**
82 **3. Aprovação da ata da reunião ocorrida em 22/09/2022.** O secretário do CBH rio das Velhas coloca em discussão
83 e aprovação a ata da 118ª reunião ordinária realizada no dia 22/09/2022, sendo a mesma aprovada, com
84 abstenção do representante da PBH que não participou da reunião. **Item 4. Aprovação da Deliberação referente**
85 **ao Processo de Outorga nº 30.286/2015. Canalização e/ou retificação de curso d’água, para fins de controle de**
86 **cheias e regularização de vazão. Município: Belo Horizonte. Cursos d’água: ribeirão Pampulha, córrego**
87 **Cachoeirinha e ribeirão Onça. Requerente: SUDECAP.** A coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
88 (CTOC), Heloísa Cavallieri inicia a apresentação relatando que a Câmara Técnica realizou duas reuniões (27/09 e
89 28/10) e uma visita técnica (11/10), antes de chegar à decisão. Apresenta as intersecções da Avenida Cristino
90 Machado e macrodrenagem do PAMCACHONÇA com imagens cedidas pela própria PBH. Demonstra a interseção
91 da Avenida Sebastião de Brito e a linhas de desapropriações para as intervenções. Em seguida, apresenta a
92 simulação viária, esclarecendo que no tráfego geral espera-se melhoria da ordem 66,6% no indicador de
93 congestionamentos; aumento da velocidade média em aproximadamente 26,2% e indicador geral da simulação
94 com melhoria de 193,3%. Em relação ao transporte coletivo diz que se espera aumento da velocidade média em
95 aproximadamente 77,6%; indicador geral da simulação com melhoria de 153,5% e indicador CAF com redução
96 do tempo de deslocamento em 8,22 minutos. Diz que o município de Belo Horizonte já possui licença aos projetos
97 de otimização das bacias dos ribeirões Pampulha, Cachoeirinha e Onça e que parte desse processo de outorga
98 está sendo executado paralelo a canalização existente do Ribeirão do Onça. Apresenta a estrutura hidráulica de
99 confluência da Praças das Águas que tem por objetivo disciplinar os fluxos afluentes direcionando as vazões dos
100 canais de macrodrenagem existentes e projetados. Em relação ao ribeirão Pampulha diz está sendo feita a
101 implantação de um canal paralelo com as seguintes interferências: remanejamento de interceptor de esgoto,
102 adutora de água, gasoduto e desapropriação. Fala que para a execução das obras será necessário tamponar
103 provisoriamente o canal existente para os desvios de trânsito na Avenida Cristiano Machado. Será feito
104 tratamento de margens e fundo do canal com a utilização de gabiões e colchão reno para concordar com a

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022

105 implantação do canal paralelo, minimizar as erosões e garantir estabilidade dos taludes. Apresenta alguns
106 estudos e projetos em elaboração: DJ-066/21 – Serviços técnico profissionais especializados em engenharia para
107 elaboração dos estudos e projetos executivos de infraestrutura viária urbana e mobilidade na interseção da
108 Avenida Cristiano Machado com a Avenida Vilarinho estendendo-se até a Rodovia MG-10; DJ-128/21 – Serviço
109 técnico profissional especializado para elaboração de estudos e projetos de engenharia para otimização e
110 aprimoramento do canal do Ribeirão do Onça com o objetivo de implantar o Parque Linear do Onça; DJ-034/22
111 – Serviço técnico especializado para avaliação dos estudos existentes e elaboração de projetos executivos para
112 otimização do sistema de macrodrenagem da bacia do Córrego Cachoeirinha. Na sequência, mostra fotos da
113 visita técnica realizada em 11/10/2022, que contou com a participação de membros do subcomitê (SCBH) e faz
114 a leitura do Parecer Técnico emitido pela Agência Peixe Vivo que recomenda o deferimento do requerimento de
115 outorga, desde que o empreendedor atenda às condicionantes estabelecidas pelo órgão gestor. Nesse sentido,
116 conclui que a CTOC se posicionou pelo deferimento do Processo de Outorga nº 30.286/2015 e que não houve
117 proposta condicionantes adicionais às estabelecidas pela URG/IGAM. Destaca ainda que o processo foi enviado
118 para o CBH rio das Velhas com parte das obras em andamento. Em discussão, Kênia Guerra pergunta sobre as
119 condicionantes e Heloísa Cavallieri explica que elas são quali-quantitativas e que estão expostas nos quadros do
120 Igam, não tendo sido apresentada nenhuma condicionante extra pela Câmara Técnica. Maria Luísa Lelis reforça
121 o pedido da comunidade do baixo Onça para que os conselheiros do CBH rio das Velhas os auxilie no
122 monitoramento do andamento da obra proposta para que ela só seja finalizada quando retiradas todas as famílias
123 ribeirinhas localizada na região do baixo Onça que estão na mancha de inundação do Ribeirão Onça. Diz que
124 parte deste processo já está sendo realizado pela URBEL e pela Sudacap. Pede ainda para que a obra só seja
125 finalizada depois que toda a água que fica presa no alto do ribeirão Onça seja retirada, para evitar tragédias e
126 prejuízos humanos. Heloísa Cavallieri comenta que foi solicitado que a empresa começasse a participar das
127 reuniões do SCBH Onça. O secretário do CBH Velhas reforça o pedido de Maria Luísa Lelis e lamenta que as
128 soluções propostas são geralmente arcaicas e ineficazes para a drenagem urbana. Diz que tem dúvidas sobre a
129 eficácia da solução proposta, tendo em vista que será transferido o volume de água para frente, e entende que
130 é necessário trazer soluções mais modernas e que sejam de fato eficazes a longo prazo. José de Castro Procópio
131 menciona o projeto da Linha Verde que no papel se mostrava eficaz, mas na prática falhou em cumprir o que
132 fora proposto. Fala que os projetos não observam uma visão sistêmica da bacia e conclui desejando que o parque
133 linear do Onça saia do papel o mais rápido possível. José de Castro Procópio, Nádja Apolinário e Heloísa Cavallieri
134 comentam sobre o desconforto em avaliar um processo que já está em execução. Tarcísio Cardoso diz que a
135 assessora jurídica da Agência Peixe Vivo elaborou e apresentou um parecer, a pedido da CTOC, orientando como
136 os conselheiros podem agir nesse tipo de situação e sugere que a mesma apresentação seja feita para o Plenário.
137 Heloísa Cavallieri diz que já fez essa solicitação à Diretoria. Fica encaminhado que serão incluídas duas
138 recomendações ao processo: 1. Que a SUDECAP participe das reuniões do subcomitê da bacia hidrográfica do
139 ribeirão Onça, quando solicitado, para prestar esclarecimentos e informações. 2 – Que a conclusão do projeto
140 ocorra de forma concomitante ou posterior a retirada das famílias da área de influência. Em votação, a
141 Deliberação que aprova o processo de outorga nº 30.286/2015 é aprovada com 18 votos favoráveis; abstenção
142 do representante do Instituto Guaicuy e voto contrário do representante do CORESAB. **Item 5. Aprovação da**
143 **Deliberação que aprova o Contrato de Gestão nº 001/2022.** Poliana Valgas contextualiza que essa pauta vem
144 tramitando no plenário há um tempo. Inicialmente foi deliberado pela modalidade dispensa da seleção de
145 propostas e em seguida pela indicação da Agência Peixe Vivo à equiparação para o Conselho Estadual de Recursos
146 Hídricos (CERH). Fala que o CERH aprovou a equiparação da Agência Peixe Vivo até 31 de dezembro de 2027 e
147 que para exercer suas atribuições legais e para a aplicação dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo
148 uso da água na bacia hidrográfica do rio das Velhas, há necessidade de se firmar Contrato de Gestão (CG) entre
149 o IGAM e a APV. Com a palavra, a Diretora Geral da Agência Peixe Vivo, Célia Froes, explica que o CG é o
150 instrumento que regulariza o repasse do recurso arrecadado com a cobrança pelo uso da água, tendo em vista
151 que o Igam faz a arrecadação e repassa para que a Agência Peixe Vivo faça a gestão de acordo com as definições
152 do Comitê. Completa que o CG define o programa de trabalho; previsão de arrecadação; obrigações e
153 competências do Comitê, Igam e APV, além de indicadores de desempenho da Agência enquanto secretaria
154 executiva do CBH. Destaca que para que a APV consiga cumprir as determinações do CG é necessária a
155 contribuição do Comitê. Completa dizendo que o Contrato precisa ser apreciado e deliberado pelo Plenário, antes
156 de ser devolvido ao Igam, apresentado ao CERH e publicado no Diário Oficial do Estado. Com a palavra, Michael

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022

157 Assunção explica que o Igam conduz, juntamente com o Comitê, o processo de seleção, equiparação e celebração
158 do Contrato de Gestão. Além disso, é também responsabilidade do órgão gestor o monitoramento do
159 cumprimento das obrigações e deveres das entidades equiparadas, dos comitês e do próprio Igam. Destaca
160 obrigações do Comitê, como aprovar os planos de aplicação e apoiar a Entidade na execução do CG. Descreve os
161 indicadores que avaliam o desempenho das entidades: 1. Secretaria executiva - avalia como a Entidade presta o
162 apoio administrativo ao Comitê; 2. Gestão Administrativa - avalia a eficiência da Entidade no planejamento da
163 utilização dos recursos da cobrança para o custeio administrativo; 3. Custo-Administração - avalia quanto a
164 entidade usufrui do custeio em relação ao que entrega de investimento e 4. Gestão Finalística - avalia a execução
165 do plano pelo modo de aplicação. Comenta que existe um indicador bônus 5. Gestão Proativa em que é avaliada
166 a capacidade da Entidade de buscar investimentos não relacionados aos recursos da cobrança, como por
167 exemplo, a parceria firmada pela Agência Peixe Vivo com a Coca-Cola. Explica que esse tipo de parceria gera
168 pontuação extra para a nota total da Entidade durante a avaliação de desempenho anual. Por fim, Michael
169 Assunção esclarece que assuntos relacionados à remuneração dos funcionários e dirigentes da Entidade não
170 competem ao Igam, no entanto, de forma similar ao já aplicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento
171 Básico (ANA), foi delimitada uma porcentagem dos recursos que podem ser destinadas ao pagamento dos
172 funcionários e dirigentes, de forma a não ultrapassar um teto pré-definido. Na sequência, Ohany Ferreira faz a
173 leitura da deliberação. Sem comentários adicionais a Deliberação que aprova o Contrato de Gestão nº 001/2022
174 é aprovada por unanimidade em votação nominal. **Item 6. Aprovação da Deliberação que institui o**
175 **Subcomitê de bacia hidrográfica do Rio Pardo na UTE Rio Pardo.** A presidenta do CBH Velhas contextualiza que
176 na última Plenária foi informado sobre o movimento realizado na UTE rio Pardo para criação do SCBH do rio
177 Pardo. Diz que a criação vem ao encontro dos desejos da comunidade local e do próprio Comitê no sentido de
178 reforçar a gestão descentralizada. Com a palavra, Jeam Alcântara, analista da equipe de mobilização social e
179 educação ambiental do CBH rio das Velhas/FUNDEP diz que foi o responsável pelo processo de mobilização para
180 estabelecimento do SCBH do rio Pardo, realizado entre junho e agosto. Explica que foram feitas várias reuniões
181 de apresentação, visitas e entrevistas com os agentes do território e que todos foram receptivos a ideia de criação
182 do SCBH. Fala sobre as condições ambientais do rio Pardo e a contribuição positiva para a oxigenação da bacia
183 do Velhas, além das paisagens exuberantes e boa qualidade da água. Diz que em agosto se reuniu com os
184 interessados para eleger os membros do subcomitê. Explica que a reunião contou com a presença da presidenta
185 do CBH rio das Velhas e destaca que a composição está diversa, o conselho bem equilibrado, contando com
186 pessoas de diferentes entidades, prefeituras, consórcios municipais, empresas usuárias, irrigantes, instituições e
187 organizações da sociedade civil. Diz que foram preenchidas quase todas as cadeiras, restando apenas uma vaga
188 de suplente. Na sequência, Denise Couto, coordenadora da Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL, pontua
189 que a CTIL não identificou problemas com o texto da Deliberação, mas foi observada uma falha no processo, uma
190 vez que os membros do SCBH foram eleitos antes da instituição formal do subcomitê em Plenária. Sinaliza que
191 se deve dar maior atenção ao andamento formal e processual da constituição dos subcomitês e conclui que a
192 CTIL recomendou que caso aprovada a instituição do SCBH Pardo pelo Plenário, que seja dada oportunidade para
193 a inclusão de novos membros interessados que porventura não tenham sido incluídos/informados do processo
194 em tempo. Em discussão, Tarcísio Cardoso comenta que a preocupação da CTIL é importante, mas justifica que
195 a criação do subcomitê pode ser embasada na vontade das pessoas. Marcus Polignano comenta sobre o
196 movimento e expectativa da comunidade local na criação do SCBH. Compreende as preocupações explicitadas
197 por Denise Couto e elogia a prudência da Câmara Técnica na decisão e posicionamento. Complementa que o
198 Comitê irá se atentar ao fluxo nas próximas oportunidades, mas que isso não invalida a criação do SCBH Pardo,
199 que acordo com ele, pode ampliar o número de cadeiras para incluir possíveis interessados. Em votação a DN
200 que aprova a criação do SCBH Pardo é aprovada, registrado voto contrário do representante da Faemg, que
201 mantém seu posicionamento na reunião da CTIL e justificando que o fluxo não foi seguido. Na sequência, Ohany
202 Ferreira apresenta o vídeo produzido pela equipe de comunicação do Comitê, TantoExpresso, sobre a bacia do
203 rio Pardo e a criação do subcomitê do rio Pardo. **Item 7. Assuntos gerais e encerramento.** Ohany Ferreira fala que
204 a Agência Peixe Vivo entrará em contato com os conselheiros (as) para confirmação de endereço para envio dos
205 materiais da campanha #VelhasEuFaçoParte. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião é encerrada. A
206 Diretoria do Comitê atesta que a reunião foi realizada com estrutura mínima para possibilitar a participação dos
207 conselheiros.



**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022**

Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidenta do CBH Rio das Velhas

Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas